

INVESTIGAÇÃO ELETROQUÍMICA E CALORIMÉTRICA DA INTERAÇÃO DE NOVOS AGENTES ANTITUMORAIS BISCATIÔNICOS COM DNA

Láuris Lucia da Silva, Claudio Luis Donnici* e Júlio César Dias Lopes

Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901 Belo Horizonte – MG, Brasil

Marília Oliveira Fonseca Goulart, Fabiane Caxico de Abreu e Francine Santos de Paula

Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, Tabuleiro do Martins, 57072-970 Maceió – AL, Brasil

Carlos E. Salas Bravo e Marcelo Matos Santoro

Departamento de Bioquímica e Imunologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901 Belo Horizonte – MG, Brasil

Ângelo Márcio Leite Denadai

Centro Federal de Educação Tecnológica - Campus VII, Av. Amazonas 1193, 35183-006 Timóteo – MG, Brasil

Alexandre Martins Costa Santos

Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Marechal Campos 1468, 29043-900 Vitória – ES, Brasil

Carlos Alberto Montanari

Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, CP 780, 13560-970 São Carlos – SP, Brasil

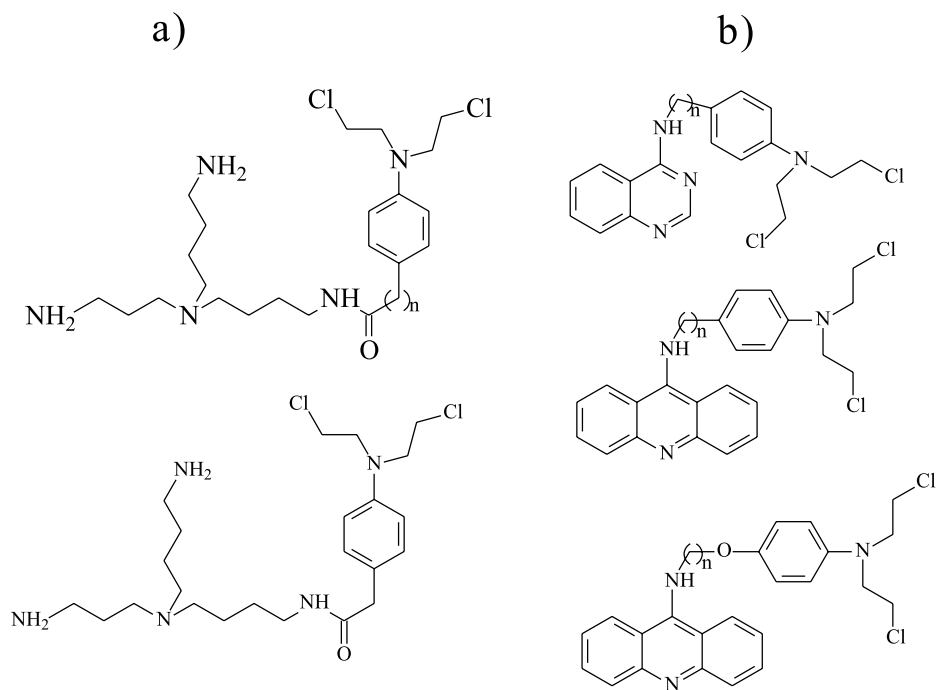


Figura 1S. Estruturas de mostardas nitrogenadas mistas: a) tipo espermidina-clorambucil; b) intercalante-clorambucil

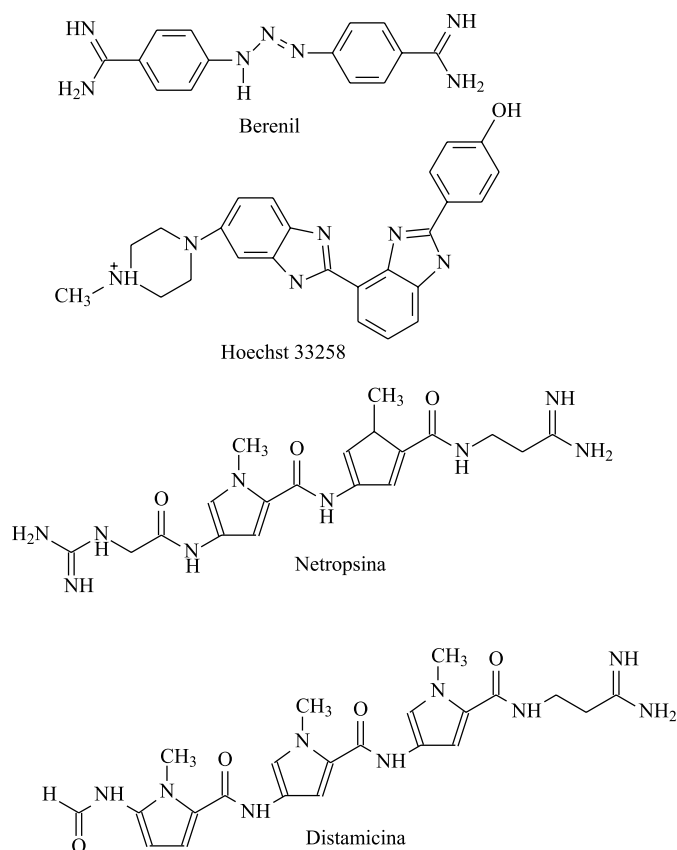


Figura 2S. Estruturas do berenil, Hoechst 33258, netropsina e distamicina

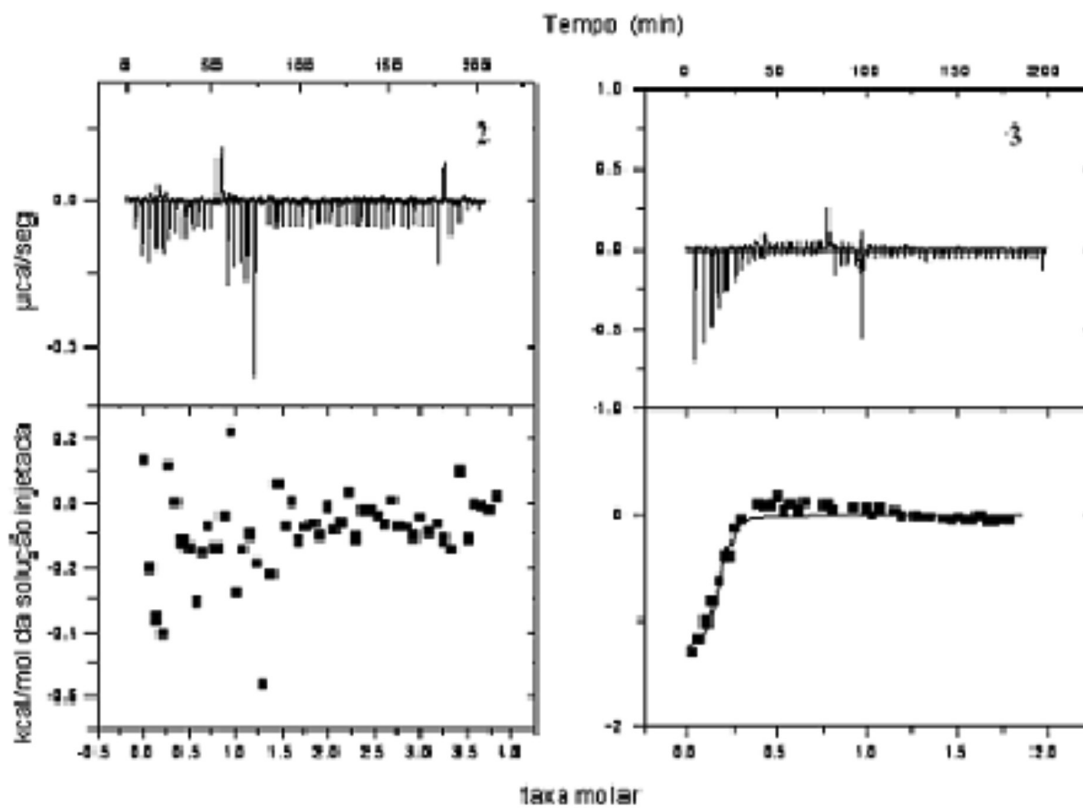


Figura 3S. Dados de ITC: titulação dos derivados amidínicos 2 e 3 com o dodecâmero do DNA; cada pico associado ao calor de injeção corresponde a uma única injeção com os calores de injeção corrigidos pela subtração das diluições; gráficos inferiores: as injeções corrigidas são analisadas junto com as taxas molares; gráficos superiores: dados experimentais dos calores de injeção